

Eixo	n.º	Nome da acção	Objectivos da Acção	Actividades da acção	Descrição da actividade	Justificação
	1	Recepção, Integração e Transição dos Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o sucesso escolar; - Diminuir a indisciplina; - Reduzir o absentismo; - Reduzir o abandono; - Reduzir a saída precoce do sistema de ensino; - Abrir a escola à comunidade; - Intervir na comunidade; - Promover a participação das famílias na comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Boas Vindas b) Formação de Delegados de Turma c) Brincar, Sentir e Crescer d) Passo pr'ó Passos e) Não há Duas sem Três 	<ul style="list-style-type: none"> a) Distribuição de um Kit de Boas vindas a todos os novos alunos do Agrupamento b) Sensibilização dos alunos para a função de Delegado de Turma e a sensibilização dos colegas para actividades educativas dos seus pares c) Programa de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais para os alunos do 1º ano de escolaridade dinamizados pelos Professores Titulares de Turma com formação e supervisão por parte de psicólogo. d) Programa de desenvolvimento de competências pessoais e sociais para os alunos do 4º e do 5º ano de escolaridade com vista à transição do 1º para o 2º CEB. Sessões no 4º ano dinamizadas por técnico do IDT em conjunto com psicólogo do Agrupamento. Sessões no 5º ano dinamizadas por psicólogo do Agrupamento em colaboração com técnicos parceiros de três Juntas de Freguesia parceiras. e) Programa de desenvolvimento de competências pessoais e sociais para os alunos de 7º ano dinamizadas por psicólogo do Agrupamento em colaboração com técnicos de três Juntas de Freguesia parceiras. 	

			f) Do Básico ao Secundário	f) Programa de acompanhamento dos alunos do 10º ano de escolaridade dinamizadas pela Professora Conselheira de Orientação e por psicólogo do Agrupamento.	
2	Apoiar +	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o sucesso escolar; - Optimizar os apoios individualizados; - Reduzir o absentismo e o abandono a saída precoce do sistema de ensino; - Facilitar a transição para a vida activa ou prosseguimento de estudos; - Promover o intercâmbio de culturas; - Promover planos de integração e acompanhamento para novos alunos e alunos estrangeiros; - Aumentar as expectativas dos alunos em relação à escola e às aprendizagens; - Articular activamente com as entidades parceiras; - Estabelecer parcerias com vista à realização de estágios e à empregabilidade dos 	<p>a) Apoio Socio-Educativo</p> <p>b) Equipa Interdisciplinar de Ensino Especial</p> <p>c) Salas de Estudo</p>	<p>a) Apoio individualizado aos alunos de 1º CEB com Plano de Recuperação ou Plano de Acompanhamento, por dificuldades de aprendizagem significativas mas não abrangidos pelo Decreto-Lei 3/2008 de 7 de Janeiro.</p> <p>b) Criação de Equipa Interdisciplinar de Ensino Especial, com trabalho articulado entre o Núcleo de Ensino Especial e o Serviço de Psicologia e Orientação de apoio individualizado e especializado aos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente (de acordo com o Decreto-Lei 3/2008, de 7 de Janeiro) de qualquer ciclo ou nível de escolaridade, bem como apoio aos professores no desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadas para estes alunos e às famílias na educação dos seus educandos, quer ao nível escolar propriamente dito, quer ao nível das aprendizagens funcionais e da transição para a vida activa.</p> <p>c) Criação de um espaço onde os alunos possam resolver dificuldades pontuais para as quais precisam de orientação continuada de professores nas diferentes áreas. Local onde possam permanecer "para estudar".</p>	<p>2 a) O Órgão de Gestão tem procurado maximizar e racionalizar os recursos humanos de acordo com as efectivas necessidades dos alunos, detectadas pelos seus professores. Assim, o apoio sócio-educativo no 1º ciclo foi reorganizado já este ano lectivo, passando a ser os professores titulares de turma que prestam apoio directo individualizado aos alunos que manifestam mais dificuldades na aprendizagem, enquanto os restantes alunos são supervisionados em tarefas de treino e/ou de pesquisa (mais autónomas) pelo professor de apoio. Considera-se no entanto que os dois professores de apoio sócio-educativo colocados no 1º ciclo não são suficientes uma vez que, tendo o Agrupamento quatro edifícios escolares EB1 relativamente distantes, o desperdício de tempo útil desses professores nas deslocações é bastante significativo. A colocação de mais um professor para apoio sócio-educativo permitirá obviar o desperdício de tempo e satisfazer as necessidades dos alunos com mais dificuldades em cada uma das 28 turmas EB1. Salienta-se ainda os efeitos decorrentes da mudança na lei do ensino especial (DL 319/91 – DL 3/2008) a qual deixou muitos alunos sem apoio individualizado, agora considerados como tendo necessidades educativas, ainda que não necessidades educativas especiais.</p> <p>2 c) Este dispositivo pedagógico é especialmente orientado enquadrar os alunos do 2.º, 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, que não tendo aulas, queiram desenvolver tarefas pedagógicas, nomeadamente aqueles que apresentam maiores riscos de desorganização do processo escolar e/ou os que tenham insuficiente acompanhamento familiar nas tarefas escolares. Assim, pretende-se dar resposta à necessidade dos alunos que tenham dificuldades pontuais nos conteúdos leccionados e/ou que necessitam de orientação continuada de professores nas diferentes áreas curriculares. Para tal pretende-se organizar um espaço adequado e agradável para a realização das tarefas escolares.</p>

			alunos.	<p>d) Programas de Tutoria</p> <p>e) Apoio individualizado aos alunos do 1º CEB com LPNM</p> <p>f) Apoio individualizado aos alunos do 2º CEB ao Secundário com PLNM</p>	<p>d) Sessões de tutoria para os alunos de 2º e 3º ciclos, providenciado por professores com horário atribuído para o efeito, com formação inicial e supervisão contínua por parte de psicólogo.</p> <p>e) Apoio individualizado aos alunos do 1º CEB com LPNM por um professor especializado.</p> <p>f) Clube para os alunos com LPNM do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário, em colaboração com outros alunos, com realização de actividades lúdico-pedagógicas em metodologia de trabalho cooperado que permitam conhecer o código linguístico da Língua Portuguesa.</p>	<p>2 d) Há necessidade de acompanhamento e apoio de alguns alunos em áreas que afectam o seu sucesso escolar. A tutoria destina-se assim a jovens desacompanhados, com necessidade de suporte por parte da escola, nomeadamente dos professores, como forma de os motivar para a escola e as aprendizagens. São dispositivos de acompanhamento dos alunos dos 2.º e 3º Ciclos do Ensino Básico destinados a evitar a desorganização do seu percurso escolar, por motivos relacionados sobretudo com o insuficiente domínio de técnicas de estudo e de formas de gestão do tempo e do trabalho pessoal exigidas pela Escola, nomeadamente: - ajudar os alunos a organizar o tempo e o trabalho pessoal, acompanhá-los no estudo e em saídas da escola; - contribuir para aquisição de condutas autónomas, promovendo a apropriação pelos alunos de métodos de trabalho e técnicas de estudo; - prevenir os riscos de desorganização do percurso escolar, contrapondo a uma escola compartimentada nos saberes e nos afectos figuras de referência capazes de atender a diferentes tipos de necessidades que vão surgindo ao longo da escolaridade; - promover a autonomia no estudo, facilitando a apropriação pelo aluno de estratégias básicas de construção das aprendizagens; - colaborar na integração de cada aluno na turma e na escola, dialogando sobre assuntos do seu interesse, ajudando a superar conflitos e esclarecendo dúvidas que vão surgindo ao longo da escolaridade.</p> <p>2 e) Pretende-se dar resposta à necessidade dos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico, oriundos de outros países exteriores à comunidade lusófona e com dificuldades na aprendizagem da Língua Portuguesa. A Língua é uma ferramenta necessária à aprendizagem de qualquer conteúdo, pelo que o investimento no PLNM é absolutamente crucial para um Agrupamento com 23 alunos no 1.º ciclo (3 EB1 GVT/HVS, 8 EB1 LDS, 4 EB1 PAV e 8 EB1 SJS) que não dominam a Língua Portuguesa. Tem como objectivo incrementar a aprendizagem do Português Língua não Materna, com o aumento de horas lectivas de apoio específico e promover estratégias diversificadas de apoio à integração na escola de alunos filhos de imigrantes. Tem também como objectivo equipar escolas/agrupamentos com materiais pedagógicos e outros de suporte à educação intercultural e inclusiva, na óptica de que é impossível trabalhar no sentido de uma inclusão plena sem um investimento claro no ensino da Língua Portuguesa. O crédito global de horas do Agrupamento é insuficiente e pelas razões atrás expostas (cf. 2. a) Apoio sócio-educativo) solicitamos um reforço de 12 horas lectivas para fazer face a esta necessidade.</p> <p>2 f) Pelas razões expostas atrás, com este dispositivo pedagógico pretende-se dar resposta à necessidade dos alunos dos 2.º, 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, nomeadamente, os Cursos Profissionais que não se encontram abrangidos pelo ponto 2 do artigo 1.º do Despacho Normativo n.º30/2007, oriundos de outros países exteriores à comunidade lusófona e com dificuldades na aprendizagem da Língua Portuguesa. Este dispositivo visa pois incrementar a aprendizagem do Português Língua não Materna, com o aumento de horas lectivas de apoio específico e promover estratégias diversificadas de apoio à integração na escola</p>
--	--	--	---------	--	---	---

				<p>g) Apoio aos cursos Novas Oportunidades - Estágios</p> <p>h) Apoio aos cursos Novas Oportunidades – Parcerias</p>	<p>g) Colocação dos alunos dos Cursos de Educação e Formação e dos Cursos Profissionais em estágios adequados ao seu perfil.</p> <p>h) Estabelecimento de parcerias com empresas e/ou outras entidades empregadoras, especialmente das áreas dos cursos leccionados na Escola Sec c/ 2,3 Passos Manuel.</p>	<p>de alunos estrangeiros.</p> <p>Tendo em conta que estão sinalizados 15 alunos, no 2.º ciclo (4), 3.º ciclo (7), Secundário (4) e o crédito global de horas do Agrupamento é insuficiente solicitamos um reforço de 12 horas lectivas para fazer face a esta necessidade de reforço do apoio no PLNM.</p>
3	Ler +	<p>- Criar e apoiar formas alternativas e complementares para apoiar, estimular e motivar as aprendizagens;</p> <p>- Promover o prazer da leitura;</p> <p>- Criar hábitos de leitura;</p> <p>- Desenvolver competências de leitura aos níveis da compreensão, interpretação, expressividade e funcionalidade.</p>	a) Sala de Aula	<p>a) Práticas no âmbito da leitura em contexto de sala de aula: textos literário, não literários e funcionais, em linguagem verbal e não verbal.</p>	<p>3 a) Pretende-se que, semanalmente, o professor titular de turma, no 1.º ciclo, e os professores de Língua Portuguesa, no 2.º e 3.º ciclos, realizem na sala de aula actividades de leitura mais metódica de diversos tipos e géneros textuais, literários e não literários, com linguagens verbal e não-verbal e que promovam leituras recreativas a fazer fora da sala de aula.</p> <p>O principal objectivo das actividades de leitura mais metódica, na sala de aula, é proporcionar a todos o contacto com literatura, jornais, revistas, banda desenhada, textos científicos, esquemas, pinturas, desenhos, gráficos ou outros, aproximando os alunos de uma maior diversidade de textos que não tenham a forma de manual escolar.</p> <p>Deste modo criar-se-á nos alunos curiosidade por diversas fontes de informação e desenvolver-se-ão neles múltiplos mecanismos e hábitos de leitura, sem a preocupação de analisar textos ou conteúdos mas sobretudo de proporcionar oportunidades aos discentes de fruir as suas leituras, apropriando-se das suas formas e dos seus sentidos.</p> <p>Quanto à leitura recreativa, o objectivo fundamental é criar o prazer de ler de forma mais individualizada, fazendo leituras integrais, mais extensas, que depois serão partilhadas com os seus pares.</p> <p>Assim, está prevista a aquisição de livros e de audio ou video-livros, para a promoção da Leitura individual ou em grupo, pensando fundamentalmente em mais de 700 alunos subsidiados – ASE – no Agrupamento, criando igualdade de oportunidades aos alunos que não possuem biblioteca ou mesmo estante pessoal com livros.</p> <p>A divulgação de leituras será feita sob a forma de encontro com escritores ou encontro entre pares. Entre pares, será realizada a leitura expressiva, a apresentação de montras de livros ou de painéis de leitura elaborados pelos próprios. Os alunos do 2.º ciclo encontram-se com os do 1.º ciclo e os alunos do 3.º ciclo com os do 2.º ciclo.</p>	

				<p>b) Tertúlias e Encontros</p> <p>b) Realização de actividades fora da sala de aula em articulação com o BE/CRE e com biblioteca local: livro do mês, leitor +, tertúlias, encontros com escritores ou outras personalidades, concursos, planos individuais/colectivos de leitura, entre outros.</p> <p>c) Concurso de Leitura</p> <p>c) Realização de um concurso de leitura com atribuição de prémio.</p>	
4	Mais Passos	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o sucesso; - Promover o trabalho de cooperação nos Conselhos de Turma; - Criar e apoiar formas alternativas e complementares para apoiar, estimular e motivar as aprendizagens; - Aumentar o sucesso escolar; - Diminuir a indisciplina; - Reduzir o absentismo; - Reduzir o abandono; - Reduzir a saída precoce do sistema de ensino; - Promover a articulação 	<p>a) Boas Práticas no ensino básico;</p> <p>b) Melhor Aluno do Secundário.</p> <p>c) Clube da Matemática</p> <p>d) Atelier Experimental</p> <p>e) Oficina de Expressão</p>	<p>a) Divulgação (cartazes e outros meios), bem como atribuição de prémios aos alunos do 1º ao 12º ano de escolaridade como forma de reforçar positivamente as suas boas práticas, os seus resultados escolares e desportivos de excelência, bem como as suas intervenções com mérito na comunidade.</p> <p>b) Atribuição do prémio de melhor aluno do 12º ano em colaboração com a Fundação Passos-Canavarro</p> <p>c) Criação de um espaço lúdico-pedagógico no âmbito da Matemática na EB1 Gaivotas.</p> <p>d) Realização de experiências de montagem e desmontagem de mecanismos e estruturas com base em kits de investigação, de forma a tomar as actividades mais enriquecedoras e eficazes em Educação Tecnológica.</p> <p>e) Oficina de Expressão Dramática a</p>	<p>4 d) Este Atelier pretende realizar experiências e montagem/desmontagem de mecanismos e estruturas, dispondo de Kits de investigação, permitindo tornar as actividades mais estimulantes, activas, enriquecedoras e eficazes na compreensão do funcionamento dos sistemas técnico - estruturais e tecnológicos. O atelier vai no sentido do combate à desmotivação dos alunos, com recurso a metodologias activas e de aprendizagem pela descoberta.</p> <p>4 e) A Oficina de Expressão Dramática tem como objectivo apelar à autonomia e criatividade dos alunos</p>

		<p>curricular horizontal e vertical (Pré-escolar e 1º CEB);</p> <p>- Aumentar as expectativas dos alunos e EE em relação à escola e às aprendizagens;</p> <p>- Promover a Educação Artística, Cultural, a Cidadania e a Educação para a Saúde.</p> <p>- Sensibilizar para as temáticas do ambiente.</p> <p>- Consciencializar para a necessidade de mudança de atitudes relacionadas com a preservação do ambiente.</p> <p>- Estimular hábitos de participação em acções de melhoramento do ambiente escolar.</p> <p>- Educar para a participação em actividades de conservação da biodiversidade.</p> <p>- Utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação - Plataforma Moodle.</p> <p>- Incrementar as relações com os parceiros da comunidade educativa.</p>	<p>Dramática</p> <p>f) Desporto Escolar</p> <p>g) Clube "Ar Livre"</p> <p>h) Saberes em Movimento</p> <p>i) Clube da Cidadania</p>	<p>funcionar em tempo extra-curricular, colocando os alunos dos vários ciclos em contacto numa relação de ensino-aprendizagem.</p> <p>f) Conjunto de actividades de desporto escolar.</p> <p>g) Realização de actividades de Desporto Aventura com alunos da Escola Secundária Passos Manuel em horário extra-curricular, tendo por base a orientação.</p> <p>h) Competição intra e inter-turmas do 9º ano sobre as aprendizagens leccionadas nas diferentes disciplinas.</p> <p>i) Criação de um espaço lúdico-pedagógico no âmbito do exercício da memória, identidade e democracia.</p>	<p>envolvidos no processo e vai ser desenvolvida por professores da área com apoio de alunos finalistas do curso profissional de Interpretação.</p> <p>Este dispositivo visa o desenvolvimento de práticas dramáticas que através de acções lúdicas e criativas contribuam para um maior entusiasmo pelas aprendizagens e criem uma maior percepção e apropriação do espaço do indivíduo e da colectividade. Responde-se assim à necessidade de criar uma escola enquanto espaço promotor de competências pessoais, sociais e emocionais, através da realização de actividades que fomentam o sentido de pertença à escola, tido como fundamental para o combate ao insucesso e ao absentismo.</p> <p>Esta actividade pretende ter um funcionamento interdisciplinar que envolve e mobiliza saberes das diversas disciplinas e das áreas artísticas, recorrendo a conhecimentos espaciais, sonoros, visuais, tecnológicos, ...</p> <p>4 g) Promover o desenvolvimento da prática desportiva ao "ar livre", tendo como principais objectivos contribuir para uma vida saudável e, simultaneamente sensibilizar para o património natural e património construído. Garantir-se-á uma formação mais equilibrada dos jovens, em estreita relação com o ambiente, na sua aceção mais generalista. Ligado aos conceitos de educação vivencial e de terapia pela aventura, o Clube constitui-se como uma forma complementar de combate ao insucesso, ao absentismo e à indisciplina.</p> <p>4 h) Este projecto visa estimular e apoiar as aprendizagens escolares através da criação e dinamização de formas alternativas e complementares às práticas mais comuns de ensino – aprendizagem, no nono ano de escolaridade.</p> <p>Para tal o projecto pretende promover um concurso inter-turmas, através da utilização de meios informáticos, visando encontrar os melhores alunos de cada disciplina a frequentar o 9º ano. Os vários grupos disciplinares envolvidos elaboram um conjunto de questões que farão parte dos questionários. Serão atribuídos prémios aos alunos que mais se destaquem nas diversas disciplinas.</p> <p>4 i) Partindo do princípio de que a cidadania se aprende na cidadania, o Clube da Cidadania surge como uma necessidade para jovens desligados das suas comunidades e sem hábitos de participação cívica. Este projecto pretende invocar a memória da comunidade envolvente, promover a identidade dos jovens e desenvolver o seu espírito democrático.</p> <p>O projecto pretende promover e reforçar a consciência democrática, contribuindo para a concepção da educação como realidade pluridimensional, contemplando as dimensões física, intelectual, social, afectiva, ética e moral. Para operacionalizar este projecto serão desenvolvidas acções com a comunidade educativa e com diversos parceiros.</p>
--	--	---	--	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> - Criar projectos específicos para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos; - Criar projectos para e com a comunidade; - Promover a relação entre a escola e a família; - Abrir os espaços escolares à comunidade; - Realizar actividades na Escola com convite à participação das famílias; - Aumentar as interacções com o meio em que a escola se insere. 	<p>j) Cinema, 100 Anos de Juventude</p> <p>l) Geopassos</p>	<p>j) Realização de actividades várias em parceria com a Associação "Filhos de Lumiere", Cinemateca Portuguesa e Francesa.</p> <p>l) Abordagem dos conteúdos de História e Geografia de Portugal (2º CEB) e de Geografia (3º CEB) com recurso a ferramentas multimédia, a utilizar também nas aulas de substituição.</p>	<p>4 j) Projecto de continuidade (patrocinado, desde há 2 anos consecutivos por juntas de freguesia da nossa área de influência e pelo ICA – Instituto do Cinema e Artes Visuais) está neste momento a ser suportado com muito esforço pelo Agrupamento, correndo o risco de ser inviabilizado por questões financeiras. Organizado pela Cinemateca Francesa, – com a colaboração da Cinemateca Portuguesa e da Associação Filhos de Lumière em Portugal – e a participação de escolas francesas, espanholas, italianas e portuguesas, o projecto tem sido muito bem acolhido pela comunidade educativa e tem permitido aos alunos e professor participantes diversos contactos e intercâmbios com escolas europeias. Os filmes, concebidos e realizados pelos alunos são passados em Paris e em Lisboa, constituindo-se a projecção europeia do Agrupamento como uma mais valia para toda a comunidade educativa. Por ano é proposto um tema diferente às escolas, o deste ano é “ O movimento de câmara”. Durante o ano, nas aulas de Área de Projecto, em sessões quinzenais, os alunos integram um Atelier sobre Cinema, aprendendo/participando em todas as fases de produção/realização de um filme. O Atelier é dirigido pela cineasta Teresa Garcia, apoiada pelo técnico de imagem José Lã Correia e pelo cineasta Pierre-Marie Goulet (na montagem) e ainda outros técnicos (de som e luz) que ensinam/apoiam os alunos quando necessário. No final do ano lectivo são apresentados por alunos, em Paris, os diversos trabalhos realizados pelas diversas escolas envolvidas no projecto.</p> <p>4 l) Projecto de continuidade - A Geografia é cada vez mais uma disciplina do quotidiano, estando presente em situações comuns, facilmente identificáveis. A variedade da informação online de qualidade científica e pedagógica reconhecida pode, com este projecto, ser explorada de forma aliciante pelos alunos e até pelos próprios professores não só na disciplina de Geografia, como na de História e Geografia de Portugal. Contudo, dentro do espaço da sala de aula, a informação fica muitas vezes confinada aos livros e a um tempo limitado, o que não permite explorar e aprofundar alguns recursos. O projecto que se apresenta procura fazer uma abordagem das disciplinas referidas diferente da tradicional, baseando-se na utilização de recursos multimédia, na resolução de tarefas práticas e no relacionamento de conteúdos geográficos e históricos com temáticas do quotidiano actual, de modo a motivar os alunos e a melhorar a sua relação com a escola, contribuindo, deste modo, para a diminuição do absentismo. Os recursos multimédia podem também na disciplina de História e Geografia de Portugal afirmar-se como uma poderosa ferramenta, que propõe actividades de desafio cognitivo que permitam às crianças e jovens lidar com a informação que lhes chega, interpretá-la, reflectir sobre ela e chegar a conclusões que lhe possibilitem compreender e formular opiniões fundamentadas acerca da realidade que os rodeia. Pretende-se que através da compreensão do passado se possa pensar e viver melhor o presente e perspectivar o futuro. Procura-se assim estimular o conhecimento, inculcando nos alunos o gosto pelas disciplinas e pela escola, assim como, pela actualização da informação. Para além disso, é também objectivo deste projecto ultrapassar dificuldades diagnosticadas, através da resolução de tarefas propostas pelos professores e de</p>
--	--	---	---	--	---

				<p>m) A Europa e o Oriente no Limiar no Séc. XX</p> <p>n) História Local</p> <p>o) Ver para Crescer</p> <p>p) Visitas de estudo locais relacionadas com temas previstos no plano de actividade do Agrupamento.</p>	<p>m) Projecto temático interdisciplinar em parceria com o Museu Científico e Cultural de Macau, com intervenção dos alunos e Encarregados de Educação das turmas de 9º ano e 11ºC</p> <p>n) Visitas de estudo com os alunos do 4º ano da EB1 Gaivotas / Helena Vaz da Silva a vários museus e posterior elaboração de projectos por parte dos alunos, em articulação com as AEC</p> <p>o) Visitas de estudo com os alunos do 3º ano da EB1 Gaivotas a vários museus e posterior exposição de trabalhos realizados pelos alunos, em articulação com as AEC</p> <p>p) Visitas de estudo locais relacionadas com o PAA, com a participação da Educadoras, dos Docentes, PND, Enc. Educação e outros elementos da comunidade</p>	<p>outras que se relacionem com os conteúdos leccionados.</p> <p>Pretendemos, por último, que a disciplina do <i>moodle</i>, que integra este projecto, possa ser considerada como um recurso a utilizar em aulas de substituição. Esta disciplina, constitui, em nosso entender, um recurso que poderá permitir ultrapassar alguns dos problemas sentidos pelos professores em situação de aulas de substituição, nomeadamente, quando não são deixados materiais para o efeito.</p> <p>4 m) Projecto de continuidade (desde há 2 anos) - Este projecto é organizado pelo Agrupamento e pelo Museu Científico e Cultural de Macau – e conta com a participação das escolas do Agrupamento. Durante o ano, nas aulas de Área de Projecto, os alunos realizam visitas ao Museu e realizam trabalhos alusivos aos temas tratados, aprendendo/participando no estudo da história da expansão portuguesa no oriente. No final do ano lectivo serão apresentados, pelos alunos, no Museu os diversos trabalhos realizados pelas diversas escolas envolvidas no projecto.</p> <p>4 p) As visitas de estudo são fundamentais na aprendizagem fora do contexto de sala de aula, pois permitem o contacto com realidades diversas, com interlocutores variados e dão lugar a novas experiências sendo, por isso, uma óptima estratégia pedagógica. Por outro lado, fomentam as relações entre pares e contribuem para o bom relacionamento entre professores e alunos.</p> <p>No Agrupamento mais de 700 alunos são subsidiados pelo ASE verificando-se, assim, carências financeiras em numerosas famílias e poucas oportunidades de exploração das ofertas culturais que uma cidade como a de Lisboa, áreas envolventes e outros espaços geográficos mais distantes oferecem de forma tão diversificada.</p> <p>A verba financeira prevista na rubrica do orçamento do Agrupamento que financia as visitas de estudo no Agrupamento é muito reduzida, o que raramente possibilita o apoio à realização de visitas de estudo. Esta situação é pouco justa e potenciadora de discriminação e de exclusão social.</p>
--	--	--	--	--	---	---

			<p>q) Psicomotricidade no Jardim-de-Infância e 1º CEB</p> <p>r) Eco-Escolas</p> <p>s) Passos pela Biodiversidade nos Jardins de Lisboa</p>	<p>q) Psicomotricidade no Jardim-de-infância e 1º CEB com especialista (10 sessões práticas com os alunos em tempo lectivo e com a presença e participação do Docente titular de grupo/turma em contexto de sala de aula), prevendo-se que no final do 2º ano todas as turmas e docentes do Pré-escolar e do 1º Ciclo tenham sido abrangidos e tenham os docentes ficado capacitados para continuarem autonomamente a desenvolver com os seus alunos as várias áreas da psicomotricidade</p> <p>r) Programa vocacionado para a educação ambiental e para a cidadania, implementado no 2º e 3º CEB em colaboração com a Fundação para a Educação Ambiental, com base no desenvolvimento de trabalhos e projectos interdisciplinares relacionados com a sustentabilidade ambiental.</p> <p>s) Realização de actividades de conservação da biodiversidade em colaboração com o Jardim Botânico (trabalhos desenvolvidos dentro e fora da sala de aula, com recurso, por exemplo, à plataforma Moodle, actividades no Museu do Jardim Botânico e participação no concurso "Faz Portugal Melhor") e de sensibilização da comunidade educativa para as boas práticas ambientais, por parte dos alunos.</p>	<p>4 q) Abrangendo todos os alunos desde o Pré-escolar ao final do 1º CEB, pretende-se com este projecto beneficiar todos os alunos com actividades psicomotoras regulares (uma vez por semana) que, comprovadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - previnem as dificuldades de aprendizagem que se relacionam com o desenvolvimento psicomotor desde a 1ª infância até aos 6-7 anos de idade (lateralidade, estruturas espaciais, temporal e suas relações dinâmicas, percepção e coordenação óculo-visual, etc), beneficiando as aprendizagens instrumentais básicas (leitura e escrita, noções aritméticas básicas, noções de geometria; - promovem a auto-regulação das aprendizagens, a partir dos 6-7 anos de idade, para as quais um bom desenvolvimento psicomotor traz benefício cognitivo. <p>Ao longo de dez sessões práticas de uma hora, os docentes do pré-escolar e do 1º ciclo terão a oportunidade de participar com os seus alunos em <i>workshops</i> dinamizados por especialista/s da psicomotricidade educacional (fortemente marcada por uma interpretação metacognitivista). Estas sessões serão completadas por encontros de reflexão e sensibilização, ao longo de dois anos, com especialistas da área, que se constituirão como círculos de estudos acerca da fundamentação teórica da psicomotricidade, da metacognição e das suas relações com o processo de aprendizagem e dos benefícios na prática educativa - vertentes estas que representam lacunas na formação, inicial e contínua, destes docentes.</p>
--	--	--	--	--	--

			<p>t) Melhorar o Ambiente</p> <p>u) Da Aula ao Palco: Coro e Orquestra Intercultural Juvenil da Baixa-Chiado;</p> <p>v) Educação Musical no Pré-Escolar.</p> <p>w) AEC</p> <p>x) CAF</p> <p>y) "Postar" em EVT</p>	<p>t) Optimização dos recursos disponíveis na EB1 São José e realização de actividades e projectos interdisciplinares e inter-turmas de separação de lixos, melhoramento da qualidade do ar e consequente divulgação dos resultados das acções junto da comunidade.</p> <p>u) Criação de um coro e uma orquestra na Escola Secundária Passos Manuel com alunos, professores, auxiliares e encarregados de educação de todo o Agrupamento.</p> <p>v) Sessões semanais de educação musical em tempo lectivo nos Jardins-de-infância do Agrupamento com momentos de apresentação à comunidade.</p> <p>w) Actividades previstas no âmbito do Despacho n.º 14460/2008, de 28 de Maio e Actividades de Expressões - Articulação com o Projecto Passos XXI na actividade O Museu das Nossas Memórias (1º CEB)</p> <p>x) Componente de Apoio à família: - Articulação com o Projecto Passos XXI na actividade O Museu das Nossas Memórias (1º CEB)</p> <p>y) Postar em EVT: Criação do blog da disciplina de EVT para divulgação de conteúdos e técnicas desta disciplina</p>	<p>4 t) Com esta acção pedagógica pretende-se sensibilizar os alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico, para a educação ambiental. Este dispositivo visa sensibilizar, educando, os alunos para ambiente, através, por exemplo da necessidade de optimização na utilização dos recursos disponíveis. Assim, a Política dos 3Rs: reduzir, reutilizar e reciclar os materiais é uma das práticas que vai ser trabalhada com os alunos, permitindo deste modo sensibilizá-los para as boas práticas de consumo e de tratamento dos resíduos. Com o intuito de promover a interdisciplinaridade e o trabalho inter – turmas e trabalho de projecto, está prevista, também, a criação de uma horta pedagógica na EB1 SJS.</p> <p>4 u) Pretende-se com este projecto envolver professores e alunos numa Actividade de carácter musical, com a constituição de Coros de acordo com diferentes faixas etárias. Deverá funcionar, para cada grupo coral, pelo menos duas horas por semana. Nas faixas etárias correspondentes ao Ensino Básico, o grupo ou grupos não deve exceder os 15 alunos para um trabalho eficaz. Este projecto advém da necessidade da exploração dos diferentes conteúdos culturais, suscitando uma maior compreensão na acção/reacção às performances sociais.</p> <p>4 v) Considerando a importância fundamental do contacto precoce das crianças com o ensino da música, pretende-se através de técnicos especializados e do recurso a materiais e metodologias interactivas colmatar uma falha sentida a nível da educação de base das Educadoras, durante dois anos, em contexto de sala de aula (uma hora por semana).</p> <p>4 y) Este projecto visa criar, dinamizar e difundir o trabalho realizado na disciplina de Educação Visual e Tecnológica do 2.º ciclo. Pretende-se que seja uma forma alternativa e complementar de motivação, de estímulo e de apoio às aprendizagens escolares dos alunos. O projecto pretende promover uma relação mais interactiva com o meio em que a escola se insere, fomentado a utilização das TIC na acção diária dos alunos e da escola.</p>
--	--	--	--	---	--

						Serão atribuídos prémios aos alunos que mais destaquem nas diversas disciplinas.
5	P.L.I.S.E. - Parcerias Locais de Intervenção para o Sucesso Educativo	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir o insucesso - aprender a aprender 	<p>Continuação do projecto P.L.I.S.E.</p> <p>a) Aprender a Aprender</p> <p>-Aplicação de programas de Desenvolvimento Sócio-cognitivo.</p>	<p>a) Programas de desenvolvimento sócio-cognitivo aos alunos P.E.I. Basic e Standard de R. Feuerstein: aplicação aos alunos do Pré-escolar, 1º e 2º Ciclos do Programa de Enriquecimento Instrumental de R. Feuerstein (1 tempo semanal de Estudo Acompanhado no 1º e 2º Ciclos; em algumas turmas poderá ser utilizado 1 tempo semanal de Apoio ao Estudo).</p>	<p>5. Projecto de continuidade, anteriormente financiado por patrocínios locais - Aplicação aos alunos do Pré-escolar ao 2º ciclo (identificados como grupos-alvo), dos Programas de Enriquecimento Instrumental de Feuerstein, uma vez por semana, em sala de aula/actividades.</p> <p>A formação de cerca de 30 professores e educadores foi já realizada nos dois últimos anos (2007-08 e 2008-09). A aquisição dos cadernos, porque individuais e porque se trata de tarefas de "papel e lápis", obriga à sua aquisição anual.</p> <p>Especialmente concebidos para o desenvolvimento de competências cognitivas de crianças e jovens, em contexto de sala de aula, estes programas incluem, por um lado, a formação dos professores e educadores aplicadores em "Mediação do Processo de Aprendizagem e Formação de Aplicadores" e, por outro lado, a aquisição de cadernos individuais do P.E.I., constituídos por um conjunto estruturado de tarefas cognitivas, progressivamente mais complexas e difíceis que apelam a uma aprendizagem criteriosamente mediada (centrada na relação professor / aluno) que promove o desenvolvimento de competências (referidas na avaliação feita aos alunos) como: a percepção e a discriminação perceptiva visual e motora, as competências relacionadas com as operações mentais envolvidas no raciocínio lógico (concreto e abstracto) e na comunicação verbal descentrada, a motivação intrínseca, a atenção e a concentração, estratégias de resolução de problemas, etc.</p> <p>Na avaliação feita aos participantes no projecto, as aulas de aplicação do P.E.I. foram referidas por professores e alunos como indutoras de benefícios na motivação dos alunos, na comunicação verbal, na atenção e concentração, auto-regulação da impulsividade e em vários aspectos relacionados com estratégias de aprendizagem e de realização de tarefas cognitivas. Pelos professores aplicadores foi ainda referido que, tanto a formação recebida no âmbito deste projecto como a aplicação continuada, beneficiou a sua actividade docente de uma forma geral, nomeadamente porque lhes permitiu desenvolver competências de mediação do processo de aprendizagem e de identificação das dificuldades reveladas pelos alunos no seu processo individual de aprendizagem.</p>	
6	Aprender + Matemática (Plano de Acção da Matemática)	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o sucesso escolar a Matemática; - Diminuir a indisciplina; - Reduzir o absentismo; - Abrir a escola à comunidade; 	<p>a) Sala de Aula</p> <p>b) Áreas Curriculares Não Disciplinares</p>	<p>a) Desenvolvimento de projectos e realização de actividades de exploração e investigação em contexto de sala de aula, nas turmas do 3º ao 8º ano de escolaridade.</p> <p>b) Projectos de actividades experimentais, exploratórias e investigativas em Área de Projecto e Estudo Acompanhado das turmas de 5º e 7º ano de escolaridade.</p>		

		<p>- Promover a participação das famílias na comunidade;</p> <p>- Aumentar as expectativas da comunidade em relação à escola e às aprendizagens.</p>	<p>c) Clube de Xadrez</p> <p>d) Supermatik</p> <p>e) Reuniões com Encarregados de Educação</p> <p>f) Torneio de Xadrez</p> <p>g) Construir a Matemática</p>	<p>c) Continuação do Clube Passos Manuel de Xadrez, com protocolo estabelecido com a Associação de Xadrez de Lisboa, em que podem participar alunos do 5º a 12º anos de escolaridade. Actividades de jogo do Xadrez em Estudo Acompanhado nas turmas de 6º ano durante o 1º período.</p> <p>d) Continuação da participação no campeonato de cálculo mental Supermatik, envolvendo os alunos do 5º ao 9º anos de escolaridade.</p> <p>e) Participação nas reuniões de Encarregados de Educação e envolvimento dos mesmos na apresentação dos projectos realizados pelos alunos do 1º CEB e do 5º ano de escolaridade.</p> <p>f) Realização de um torneio de xadrez aberto à comunidade.</p> <p>g) Criação de uma turma de 5º ano de escolaridade constituída por alunos com menção "Não Satisfaz" a Matemática no 4º ano.</p>	<p>6 c) Projecto de continuidade que deixou de ser viável por questões financeiras</p> <p>No âmbito do Plano de Acção da Matemática I (2007/2008 e 2008/2009) foi contratado um especialista em Xadrez, para ensinar e promover o Xadrez junto dos alunos do 5.º, 6.º 7.º e 8.º anos (nas aulas de Área Projecto e ou Estudo Acompanhado), uma vez que se considerou este jogo adequado ao desenvolvimento de competências espaciais e de abstracção, bem como ao treino da concentração e da persistência na tarefa. Avaliada positivamente, tanto ao nível dos resultados como da sua aceitação pela comunidade, nomeadamente pelos alunos participantes nos jogos e torneios, pretende-se dar continuidade a esta acção em 2009-10 e 2010/2011</p> <p>6 g) Dinamização de um espaço lúdico-pedagógico de dinamização de formas alternativas e complementares para a melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares, com ênfase no desenvolvimento de competências cognitivas indispensáveis ao raciocínio lógico-matemático.</p>
7	Gabinete de Apoio ao Aluno à Família	<p>- Aumentar o sucesso escolar;</p> <p>- Reduzir o absentismo;</p> <p>- Reduzir o abandono;</p> <p>- Reduzir a saída precoce do</p>	<p>a) Alunos</p> <p>b) Famílias</p>	<p>a) Apoio, sensibilização e acompanhamento individualizado a alunos em absentismo, abandono escolar ou noutras situações de risco.</p> <p>b) Apoio, sensibilização e acompanhamento a famílias, de forma individualizada ou em dinâmica de</p>	<p>7. O Agrupamento Baixa-Chiado caracteriza-se por ter vários alunos e famílias com necessidade de um acompanhamento de qualidade, próximo e frequente, que permita um efectivo trabalho de desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos e de promoção de competências parentais.</p> <p>De entre situações de dificuldades de aprendizagem, problemas de comportamento e absentismo, muitas das quais derivadas de ambientes familiares pouco organizados, foram sinalizados ao Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento, em média, 150 alunos nos dois últimos anos lectivos.</p> <p>O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família é um projecto com o objectivo de ajudar os alunos, na procura</p>

		<p>sistema de ensino;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Despistar situações de risco; - Apoiar famílias e alunos nas suas problemáticas; - Promover a inter-relação entre os professores, alunos, auxiliares de acção educativa e família; - Promover a participação das famílias na Escola. - Reorganizar os espaços educativos - Promover a formação dos profissionais de educação - Definição de políticas e práticas integradas de combate à indisciplina - Diminuir a indisciplina 	<p>c) Professores</p> <p>d) Projectos Extracurriculares</p> <p>e) Animação Sociocultural</p> <p>f) Projecto de Medidas Educativas</p> <p>g) Escola Segura</p>	<p>formação parental, de modo a ajudar na resolução de problemas.</p> <p>c) Apoio, sensibilização e acompanhamento do trabalho dos professores com vista à definição conjunta de estratégias de combate ao insucesso, absentismo e abandono.</p> <p>d) Apoio e promoção de projectos educativos extracurriculares para e com os alunos.</p> <p>e) Acompanhamento e dinamização por animadores socioculturais dos espaços informais da escola.</p> <p>f) Dinamização do espaço do Projecto de Medidas Educativas para intervenção em situações de conflito/crise com definição da equipa com base no perfil dos professores, formação da equipa e redefinição dos procedimentos de funcionamento do espaço. Sensibilização de todos os professores da Escola Secundária Passos Manuel para a importância do espaço do PME, dos seus objectivos e do tipo de situações às quais dá resposta.</p> <p>g) Campanha de sensibilização para toda a comunidade educativa da Escola Sec. c/ 2,3 Passos Manuel realizada com os alunos do 2º Ciclo, em colaboração com os agentes da Escola Segura.</p>	<p>de resolução dos seus problemas quotidianos, combater o absentismo e o abandono escolar, estabelecer estratégias de intervenção de combate à exclusão social dos alunos e das suas famílias.</p> <p>Este projecto funcionará na dependência do Director e do SPO e em articulação com o Projecto de Medidas Educativas, a Escola Segura, os Programas de Tutoria, os Directores de Turma e a Equipa Interdisciplinar de Ensino Especial, bem como com as acções Mais Saúde e Escola de Todos.</p>
8	Mais Saúde	- Valorizar a educação para a saúde como área de	a) Educação Sexual (Junta de Freguesia)	a) Continuação de um programa de Educação Sexual dinamizado por uma	

		<p>educação global;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Educar para a sexualidade; - Prevenir o consumo de substâncias psicoactivas; - Promover o bem-estar da comunidade educativa; - Estimular a co-responsabilização das famílias; - Promover a participação das famílias na Escola; - Promover competências parentais; - Abrir a escola à comunidade; - Realizar actividades na escola com convite à participação das famílias; - Intervir na comunidade; - Aumentar as expectativas da comunidade em relação à escola e às aprendizagens. 	<p>Santos-o-Velho)</p> <ul style="list-style-type: none"> b) Educação Sexual (Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens) c) Gabinete do Bem-Estar d) Prevenção das Toxicodependências e) Miúdos saudáveis 	<p>técnica da Junta de Freguesia de Santos-o-Velho numa turma de 7º ano de escolaridade.</p> <p>b) Programa de Educação Sexual e de formação de alunos mentores na mudança de atitudes, com duração de três anos, dinamizado pelo CAOJ.</p> <p>c) Criação de um Gabinete do Bem-Estar na Escola Secundária Passos Manuel para atendimento a alunos, professores, auxiliares e encarregados de educação, dinamizado pela professora coordenadora do PES, com colaboração do Centro de Saúde Luz Soriano e dos alunos a frequentar a actividade b).</p> <p>d) Programa de prevenção das toxicodependências em colaboração com o Instituto da Droga e da Toxicodependência.</p> <p>e) Encontros com encarregados de educação, dinamizados na EB1 Luísa Ducla Soares em parceria com o Centro de Saúde Coração de Jesus e na EB1 Gaivotas em parceria com o Centro de Saúde da Graça/Alecrim, com discussão de temáticas relacionadas com a higiene e a saúde das crianças (hábitos de higiene, alimentação, vestuário, entre outros).</p>	<p>8 c) Este projecto surge da necessidade sentida de um maior e melhor acompanhamento dos alunos e também de outros elementos da comunidade educativa no âmbito da sua formação para os temas da saúde. A uma dinâmica mais informal que naturalmente se criou no gabinete das auxiliares, acrescenta-se assim uma dinâmica mais formal e mais especializada que complementarmente à formação na área da saúde pretende também a formação de alunos mentores que acompanharão outros alunos mais novos, na óptica da educação por pares.</p> <p>Projecto dinamizado por uma turma piloto de 7º ano em parceria com o CAOJ. Este projecto visa a criação de um Gabinete do Bem-Estar na Escola sede para atendimento a alunos, professores, assistentes operacionais e encarregados de educação, dinamizado pela professora coordenadora do PES, em colaboração com o Centro de Saúde Luz Soriano e dos alunos a frequentar o Programa de Educação Sexual e de formação de alunos mentores na mudança de atitudes. Este projecto tem a duração de três anos e é dinamizado pelo CAOJ.</p> <p>8 e) Com esta acção pretende-se dar resposta à necessidade dos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico, nomeadamente, EB1 Gaivotas e EB1 Luísa Ducla Soares, procurando desenvolver trabalho articulado e integrado com os diversos parceiros na definição e execução de acções de sensibilização, prevenção e intervenções eficazes junto das famílias. É, pois, uma tentativa de intervenção na comunidade, através da promoção de competências parentais e da realização de cursos de formação sobre higiene, nutricionismo e cuidados de saúde básicos que permitam melhorar a higiene básica dos alunos.</p>
--	--	---	---	--	---

9	Turma +	<p>- Aumentar o sucesso escolar;</p> <p>- Promover o trabalho de cooperação no Conselho de Turma e a articulação entre áreas curriculares;</p> <p>- Promover a reflexão e análise sobre gestão curricular e processo de aprendizagem.</p>	<p>a) Constituição de uma Turma +</p> <p>b) Constituição de uma Turma +</p>	<p>a) e b) Criação de Turma + turmas de 5.º e 7.º ano de escolaridade para reforço nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia de Portugal e Inglês.</p>	<p>9 a) e b) Ainda no ano lectivo de 2009/2010, criação de uma <i>Turma +</i> no 5.º ano para fazer face às situações graves de insucesso continuado, nas disciplinas de LP, ING e HGP, para o que são necessárias 12 horas de crédito lectivo.</p> <p>No ano de 2010/2011, criação de duas <i>Turma +</i> no 6.º ano para prosseguir o trabalho realizado e aumentar o âmbito da intervenção, para o que são necessárias 12 horas de crédito lectivo.</p> <p>Ainda no ano lectivo de 2009/2010, criação de uma <i>Turma +</i> no 7.º ano para fazer face a situações de insucesso anterior e continuado, nas disciplinas de LP, ING, HIST e MAT, para o que são necessárias 16 horas de crédito lectivo.</p> <p>No ano de 2010/2011, criação de duas <i>Turma +</i> no 7.º ano para prosseguir o trabalho realizado e aumentar o âmbito da intervenção, para o que são necessárias 12 horas de crédito lectivo.</p>
10	Mediação da aprendizagem	<p>- Qualificar e Capacitar os Professores</p> <p>- Promover a Mudança de Práticas</p> <p>- Promover mecanismos de aconselhamento aos docentes;</p> <p>- Promover o trabalho de cooperação no Conselho de Turma e a articulação entre áreas curriculares;</p> <p>- Promover a reflexão e análise sobre gestão curricular e processo de aprendizagem.</p>	<p>a) PLISE: acompanhamento e monitorização dos Professores de um conselho de turma da Turma +</p> <p>b) Aprender a Mediar e a Diagnosticar Dificuldades de Aprendizagem</p> <p>c) Perfis de processos e potencial de Aprendizagem de alunos (Turma +)</p>	<p>a) Acompanhamento e monitorização do trabalho lectivo dos professores da Turma +, ao longo de dois anos lectivos (diferenciação pedagógica; diagnóstico precoce de dificuldades dos alunos; reforço precoce aos alunos com dificuldades; sistema de avaliação das aprendizagens)</p> <p>b) Avaliação dos perfis de aprendizagem, em 2009-10, de uma Turma + do 5º ano e de uma turma de 6º ano (em 2010-2011) e aconselhamento aos professores da turma sobre o processo de aprendizagem dos alunos e as suas principais dificuldades para uma melhor diferenciação pedagógica.</p> <p>c) Monitorização e aconselhamento de professores e educadores Aplicadores do P.E.I. ao longo de 2 anos lectivos.</p>	<p>10. a) Esta intervenção consiste no acompanhamento e monitorização do trabalho docente do conselho de turma da <i>Turma +</i> do 5º ano, ao nível da preparação das aulas (ajudando os docentes a formularem objectivos em função das aprendizagens por oposição à formulação de objectivos de ensino, centrados no professor), ao nível dos critérios de mediação do processo de aprendizagem a utilizar, em função das necessidades de aprendizagem (ajudando os docentes a reflectir sobre e a promover uma mediação centrada na relação professor-aluno); e ao nível do sistema de avaliação (ajudando os professores a centrar a sua avaliação nas competências dos alunos).</p> <p>b) Acompanhamento e monitorização dos professores aplicadores do P.E.I. referidos na acção 5). Com esta intervenção pretende-se potenciar os benefícios nos alunos sujeitos à aplicação do P.E.I., por desenvolvimento das competências de mediação do processo de aprendizagem de todos os docentes que fizeram a formação de aplicadores dos programas de Feuerstein.</p> <p>c) Efectuada pontualmente no início de cada ano lectivo 2009-10 e 2010-2011 junto dos alunos de duas turmas do 5º ano (uma em cada ano) com fraco desempenho escolar, esta intervenção visa identificar claramente quais as dificuldades individuais específicas dos alunos ao nível do seu processo de aprendizagem, com alusão concreta aos critérios de mediação a utilizar pelos professores nas suas aulas, dotando-os de ferramentas complementares que lhes permitam adequar e diversificar os seus critérios de mediação pedagógica.</p>

11	Qualificar para mudar	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o sucesso escolar; - Promover a formação dos profissionais de educação; - Melhorar a capacidade de adaptação à mudança; - Melhorar a comunicação, tornando-a mais eficaz; - Actualizar práticas pedagógicas adequadas aos contextos; - Utilizar as metodologias de projecto e de trabalho cooperado; - Envolver toda a comunidade escolar na mudança. 	<ul style="list-style-type: none"> a) (Re)Pensar a Aprendizagem b) Diferenciação pedagógica c) Inclusão d) Projecto Curricular de Turma e) Metodologia de trabalho de projecto f) Metodologia de trabalho de projecto no 1º CEB e Pré-Escolar g) Língua Portuguesa 	<ul style="list-style-type: none"> a) Acções de sensibilização, abertas a todos os professores abordando conteúdos como Educação e Contemporaneidade, perspectivas precursoras das actuais teorias da aprendizagem, Paradigmas de Aprendizagem e Organizações Aprendentes. b) Formação e sensibilização de Prof. do 2º e 3º CEB (equipas de Docentes do/s mesmo/s Conselho/s de Turma). c) Acções de sensibilização para todos os docentes do ensino regular e do ensino especial, técnicos do SPO, encarregados de educação de alunos com NEE e alunos das turmas com alunos com NEE. d) Formação e sensibilização em Gestão Curricular - Projecto Curricular de Turma. e) Formação e sensibilização de Professores do 2º e 3º CEB (equipas de Docentes do/s mesmo/s Conselho/s de Turma). f) Oficina de formação em contexto para o 1º CEB e Pré-Escolar sobre trabalho de projecto, trabalho cooperado e trabalho autónomo, dinamizada e acompanhada pelo Professor Pascal Paulus. g) Formação dos Professores do 1º Ciclo. 	<p>11. É necessário reforçar as competências do pessoal docente, adaptando-o às novas condições impostas pela sociedade e pela escola actual. Estas acções pretendem, através de várias sensibilizações, disponibilizar aos docentes momentos de reflexão e de partilha que lhes permitam lidar melhor com as situações de incerteza que inevitavelmente ocorrem e/ou pode ocorrer na sua acção diária e tomar contacto com novas ideias e investigações no domínio da educação e dos processos de aprendizagem.</p>

			<p>h) Matemática</p> <p>i) Ensino Experimental das Ciências</p> <p>j) Educação para a saúde</p> <p>k) Gestão de conflitos e de comportamentos desviantes</p> <p>l) O papel e a função do Director de Turma</p> <p>m) Relação Assistente Operacional - Alunos</p> <p>n) Técnicas de voz</p>	<p>h) Formação de Professores do 1º e 2º ciclos.</p> <p>i) Formação de professores de 1º CEB em ensino experimental com utilização de materiais de laboratório.</p> <p>j) Formação de Docentes e Assistentes Operacionais na área da Educação para a saúde.</p> <p>k) Sensibilização a Docentes e Assistentes Operacionais.</p> <p>l) Sensibilização aos Directores de Turma para a sua função fundamental.</p> <p>m) Sensibilização do PND para a relação com os alunos.</p> <p>n) Realização de uma sensibilização para professores do Agrupamento sobre assuntos relacionados com o trabalho vocal: postura, relaxamento, respiração e produção.</p>	
12	Literacia Digital	<p>- Promover a interacção com os equipamentos informático;</p> <p>- Prevenir a infoexclusão.</p>	<p>a) Informatização dos Jardins-de-infância e das Escolas do 1.º ciclo</p>	<p>a) Aquisição de material informático para os Jardins de Infância e as Escolas de 1º CEB do Agrupamento e sensibilização para a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação, na sala de aula e no apoio à promoção das aprendizagens dos alunos.</p>	<p>12. Uma vez que o equipamento das EB1 não estão previstas no Plano Tecnológico da Educação, surge a necessidade de proceder à modernização tecnológica das escolas com pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, promovendo a integração e a utilização generalizada das TIC e do Magalhães nos processos de ensino e de aprendizagem e na gestão escolar em articulação com a Escola sede do Agrupamento.</p> <p>O parque informático instalado nas escolas é muito antigo (mais de 4 anos), em muitas escolas não existe rede interna, a ligação à Internet apenas está disponível para um computador, pelo que é necessário a criação de redes wireless e a disponibilização de mais computadores, projectores de vídeo e outros equipamentos de apoio para introduzir de forma generalizada as TIC no JI e no 1.º Ciclo e potenciar a sua utilização no interior da sala de aula.</p> <p>Criação de um pacote base por escola, que inclua 1 computador portátil, 2 projectores de vídeo, 2 routers wireless, 2 máquinas fotográficas, 1 camera de vídeo, uma TV e um leitor/gravador DVD's.</p>

	13	Gestão Documental e Administrativa	<p>- Simplificar e aumentar a eficiência e eficácia dos procedimentos administrativos e documentais.</p>	<p>a) Simplificação de procedimentos administrativos e pedagógicos;</p> <p>b) Actualização e desmaterialização de formulários (formulários digitais);</p> <p>c) Promoção da desburocratização;</p> <p>d) Articulação com a Equipa PTE.</p>	<p>a) Proceder à simplificação de formulários e impressos, tendo por objectivo aumentar a eficiência e eficácia dos procedimentos administrativos e documentais.</p> <p>b) Desmaterializar procedimentos e criar formulários electrónicos;</p> <p>c) Reduzir procedimentos desnecessários e duplicados;</p> <p>d) Articulação logística e funcional com a equipa de apoio ao PTE.</p>	<p>13. Orientar os Serviços Administrativos e os Órgãos do Agrupamento para uma resposta pronta e eficaz às necessidades da Comunidade constitui um objectivo subjacente à acção do Agrupamento.</p> <p>O esforço para a racionalização dos Serviços Administrativos visa a eficiência e a eficácia dos mesmos, promovendo uma maior partilha de meios e informações em tempo útil entre os Serviços internos do Agrupamento e os Serviços Centrais do ME e, também, facilitar a disponibilização dessa informação à Comunidade Educativa, exigindo uma maior colaboração nos processos que são transversais e uma maior integração de serviços a prestar. Os recursos humanos actualmente existentes nos serviços administrativos do Agrupamento são manifestamente escassos para a tarefa que nos propomos.</p>
	14	Acompanhamento, avaliação e da qualidade	<p>- Conceber um quadro de referência com informação fidedigna.</p> <p>- Implementar sistemas que permitam acompanhar os planos de melhoria contínua.</p>	<p>a) Observatório da indisciplina</p> <p>b) Observatório dos resultados escolares</p> <p>c) Observatório das actividades</p> <p>d) Observatório TEIP</p>	<p>a) Disponibilizar um quadro de referência para a melhoria do Agrupamento, que permita acompanhar a evolução dos resultados escolares, do serviço educativo, da organização e da gestão escolar.</p> <p>b) Recolha e tratamento da informação sobre as temáticas em estudo nos Observatórios.</p> <p>c) Recolha e tratamento da evolução e implementação dos projectos, sobre as temáticas em estudo nos Observatórios.</p> <p>d) Selecção de indicadores para cada uma das actividades, elaboração de instrumentos de avaliação por actividades</p>	<p>14. Com estes Observatórios de acompanhamento e avaliação (on-going) pretende-se criar uma estrutura organizacional que reúna, organize e disponibilize informação acerca da evolução dos diversos projectos em acção no Agrupamento.</p> <p>Este dispositivo visa pois reunir numa estrutura autónoma todos os dados que permitam elaborar regularmente relatórios de evolução nos diversos âmbitos da sua acção (Indisciplina, Resultados Escolares, Plano de Actividades e Impacto do TEIP no Agrupamento).</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Promover a relação entre os jovens e a comunidade sénior; - Criar projectos específicos para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos; - Exercer a cidadania. - Gerir a comunicação e o marketing do Agrupamento; - Melhorar a comunicação interna e externa do Agrupamento com a Comunidade Educativa; - Aumentar as expectativas da comunidade em relação à escola e às aprendizagens; - Estimular a co-responsabilização das famílias; - Promover competências parentais; - Realizar actividades na escola com convite à participação das famílias. - Aumentar o sucesso escolar - Incrementar o desenvolvimento comunitário 	<p>d) Artes Cénicas</p> <p>e) Cineclube</p> <p>f) Um Mês, Um País</p> <p>g) Empreendedorismo</p> <p>h) Fórum Escola de Todos (Maio 2011)</p>	<p>d) Criação de grupos interculturais de artes cénicas (teatro e dança);</p> <p>e) Criação de um cineclube de escola com actividade regular centrada na divulgação de cinematografias da diversidade e da imigração;</p> <p>f) Promoção do conhecimento dos países representados nas escolas através de visitas de representantes de diversas comunidades às escolas, demonstração e campeonatos de jogos tradicionais, acções culturais abertas à comunidade nas escolas do agrupamento (concertos ou outros espectáculos trimestrais e exposições fotodocumentais);</p> <p>g) Acções de incentivo e promoção do microempreendedorismo e de outras soluções de auto-emprego junto das comunidades locais;</p> <p>h) Fórum dirigido por jovens com representação de todos os sectores da comunidade educativa e das distintas culturas presentes nas escolas do agrupamento, de entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais: exposição de trabalhos ou de registos de actividades, mesas redondas, bolsa de projectos, lançamento de edições em vários registos sobre as actividades desenvolvidas ao longo da acção.</p>	
--	--	--	--	--	--

			<p>- Promover a inclusão social</p>	<p>i) O Museu das Nossas Memórias (inauguração em Maio 2001)</p> <p>j) Cem Passos em 2011</p> <p>l) À Volta do Passos;</p>	<p>i) Criação de um museu das memórias intangíveis individuais e colectivas da comunidade educativa do Agrupamento a inaugurar em Maio (coincidindo com as actividades referidas em h) Forum e em n) Os meus passos em Maio.</p> <p>j) Preparação para os festejos do 100º aniversário do Edifício onde está localizada a Escola Sede com envolvimento de toda a comunidade educativa.</p> <p>l) Numa 1ª fase, encontros semanais na Escola Secundária Passos Manuel de partilha de memórias e histórias de vida que se cruzam com a história da escola. Recolha magnética (vídeo, fotografia, desenho, etc.) e escrita desses encontros, produção de um filme, de uma exposição e de um livro.</p> <p>Numa 2ª fase, encontros semanais fora da escola de apoio aos idosos que integraram a 1ª fase e formação em tecnologias de informação e comunicação (como usar um telemóvel, pesquisar na internet, etc.);</p>	
--	--	--	-------------------------------------	--	--	--

				<p>m) Constituição de uma equipa que procede à divulgação e gestão da informação e acompanha a imagem do Agrupamento junto da Comunidade</p> <p>n) Os Meus Passos em Maio (2011)</p>	<p>m) Promover a imagem do Agrupamento junto da Comunidade Educativa, através da diversificação de canais de comunicação com a comunidade interna e externa (manter a dinamização das plataformas digitais do Agrupamento (páginas das escolas e do Agrupamento na internet, a plataforma moodle e a plataforma de webmail), com o intuito de divulgar a informação institucional e geral.</p> <p>n) Interrupção da actividade lectiva (de acordo com o previsto na lei) de todas as escolas do Agrupamento e abertura da Escola Secundária Passos Manuel à comunidade na primeira semana de Maio (5ª, 6ª e sábado) com realização de actividades, exposições e apresentações de trabalhos realizados pelos alunos.</p>	
--	--	--	--	--	---	--